

## Discussão

# Governo e indústria divergem sobre pré-sal

**Impasse é relacionado à quantidade de peças e serviços de origem nacional utilizados na exploração do petróleo**

BRASÍLIA

■ ■ Governo e indústria divergiram ontem quanto à quantidade de equipamentos, peças e serviços de origem nacional utilizados na produção e exploração de petróleo e gás no país.

O índice de conteúdo local no pré-sal, que deverá ser decidido na semana que vem, foi discutido numa reunião, no Ministério da Fazenda, onde compareceram o presidente da Associação Nacional da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Humberto Barbato e o vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), José Velloso.

Para o governo, o conteúdo local na exploração de petróleo fica entre 37% e 55%, enquanto nas atividades de produção o índice está entre 55% e 65%. A indústria, porém, sustenta que o índice está mais próximo dos 30%.

A intenção do governo é fixar, para os empreendimentos do pré-sal, o índice mais elevado possível dentro da capacidade da indústria nacional. A meta de conteúdo local vai constar do contrato da capitalização da Petrobras pela União, a ser assinado até o dia 31. "Pelo que entendi, não muda nada no pré-sal", disse Barbato. Portanto, o índice seria de 65%.